

ITAEPC

**INQUÉRITO TRIMESTRAL DE AVANÇO E
ACOMPANHAMENTO DOS EDIFÍCIOS
EM PROCESSO DE CONSTRUÇÃO**

FOLHA DE INFORMAÇÃO RÁPIDA



I TRIMESTRE DE 2025

Supervisão

Joel Futi
Director - Geral

Coordenação

Anália da Silva
Directora Geral - Adjunta

Equipa Técnica

Departamento de Estatística Económicas
e Financeiras

Edição

Instituto Nacional de Estatística
Departamento de Informação e Difusão
Avenida: Ho-Chi-Minh; Caixa Postal n.º
1215
Tel.: (+244) 924 354 015
Luanda – Angola
<https://www.ine.gov.ao>

Tiragem
Formato digital

Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais,
com indicação da fonte bibliográfica
© INE. Luanda, Angola – 2025

Para esclarecimento e informação adicional sobre o conteúdo desta publicação, por favor contactar:
Departamento de Informação e Difusão- Tel.: (+244) 924 354015
E-mail: geral@ine.gov.ao / geraline9@gmail.com

ÍNDICE

1. SINAIS CONVENCIONAIS E ABREVIATURAS.....	4
2. APRESENTAÇÃO	5
3. APRESENTAÇÃO DOS PRINCIPAIS RESULTADOS	5
Quadro 1 - Número de obras por província, segundo o Estado	5
3.1 <i>Distribuição (%) das obras por província, segundo o estado</i>	6
Quadro 2- Distribuição (%) por província, segundo Estado.....	6
Gráfico 1 - Distribuição (%) de obras por província, segundo o Estado	6
3.2. <i>Número de Obras por Província, Segundo Propósito</i>	6
Quadro 3 - Número de obras por província, segundo Propósito	7
Quadro 4 - Distribuição (%) por província, segundo Propósito	7
Gráfico 2 - Distribuição (%) por província, segundo Propósito	8
3.3. Número de Obras por Província, Segundo Tipo de Construtor	8
Quadro 5 - Número de obras por província, segundo Tipo de construtor	8
Quadro 6 - Distribuição (%) por província, segundo Tipo de construtor	9
Gráfico 3 - Distribuição (%) por província, segundo Tipo de construtor	9
3.4. Número de Obras por Províncias, Segundo Destino.....	10
Quadro 7 - Número de obras por província, segundo Destino.....	10
Quadro 8 - Distribuição (%) número de obras por província, segundo Destino	10
Gráfico 4 - Distribuição (%) número de obras por província, segundo Destino	11
3.5. <i>Área bruta por Província</i>	11
Quadro 9 – Distribuição por Província, segundo Área bruta	11
Gráfico 5 - Distribuição (%) por província, segundo área bruta.....	12
3.5.1 Área bruta por província, segundo Propósito.....	12
Quadro 10 - Área bruta por província, segundo Propósito	12
Quadro 11 - Área bruta por província, segundo Propósito	13
Gráfico 6 - Distribuição (%) Área bruta por província, segundo Propósito.....	13
3.6. <i>Área bruta por Província, Segundo Tipo de Construtor</i>	14
Quadro 12 - Área bruta por província, segundo Tipo de Construtor.....	14
Quadro 13 - Distribuição (%) da área bruta por província, segundo Tipo de construtor	14
Gráfico 7 - Distribuição (%) da área bruta por província, segundo tipo de construtor	15
3.7. <i>Área bruta por Província, Segundo Destino</i>	15
Quadro 14 - Área bruta em metros quadrado por Província, segundo Destino.....	15
Quadro 15 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrado por província, segundo Destino	16
Gráficos 8 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por província, segundo Destinos	16
3.8. <i>Materiais de construção mais utilizados, segundo o Destino</i>	17
Quadro 16 - Materiais de construção mais utilizados por destino	17
3.9. <i>Número de Mão-de-Obra mais Utilizada, Segundo Destino</i>	17
Quadro 17 - Número de mão-de-obra por província, segundo a Destino	17
Gráfico 9 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino.....	18
3.10. <i>Custo Médio Mensal da Mão-de-Obra Mais Utilizada, Segundo Destino</i>	18
Quadro 18 - Custo médio mensal da mão-de-obra (Kz) por província, segundo Destino	18

1. SINAIS CONVENCIONAIS E ABREVIATURAS

(%)	Percentagem
(_)	Valor nulo
FIR.	Folha de Informação Rápida
INE	Instituto Nacional de Estatística
ITAEPC	Inquérito Trimestral de Avanço e Acompanhamento dos Edifícios em Processo de Construção

2. ENQUADRAMENTO

O Instituto Nacional de Estatística (INE) põe à disposição do público a Folha de Informação Rápida (FIR) dos resultados provisórios do **primeiro trimestre de 2025** do Inquérito Trimestral de Avanço e Acompanhamento dos Edifícios em Processo de Construção (ITAEPC). Tratam-se dos resultados preliminares, de modo que os definitivos são publicados no anuário.

O ITAEPC tem cobertura nacional e considera as obras que estiveram em construção durante o período de recolha. As obras apresentadas são cumulativas, isto é, compreendem as que foram objecto da amostra de seguimento resultante das obras visitadas no primeiro Trimestre de 2025, bem como as novas que representam 90% da base inicial.

3. APRESENTAÇÃO DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

No primeiro trimestre de 2025 foram visitadas 3 332 obras, das quais 780 estão “Em de construção” e 2 552 “Paralisadas”. Comparando as obras em construção, entre o primeiro trimestre de 2025 e o quarto trimestre de 2024, regista-se um aumento de 175 obras em construção, correspondendo 28,93%.

Quadro 1 - Número de Obras por Estado, Segundo Província

Província	Em construção		Paralisada	
	IV T_2024	I T_2025	IV T_2024	I T_2025
Bengo	12	28	8	19
Benguela	4	13	382	435
Bié	70	86	42	75
Cabinda	10	16	305	338
Cuando Cubango	5	14	339	352
Cuanza Norte	6	12	78	90
Cuanza Sul	96	112	13	25
Cunene	5	6	84	90
Huambo	76	93	25	46
Huila	9	20	188	203
Luanda	96	129	53	88
Lunda Norte	29	35	65	71
Lunda Sul	29	36	43	52
Malanje	10	10	33	39
Moxico	4	10	48	58
Namibe	93	97	16	36
Uíge	6	11	366	372
Zaire	45	52	154	163
Total	605	780	2242	2552

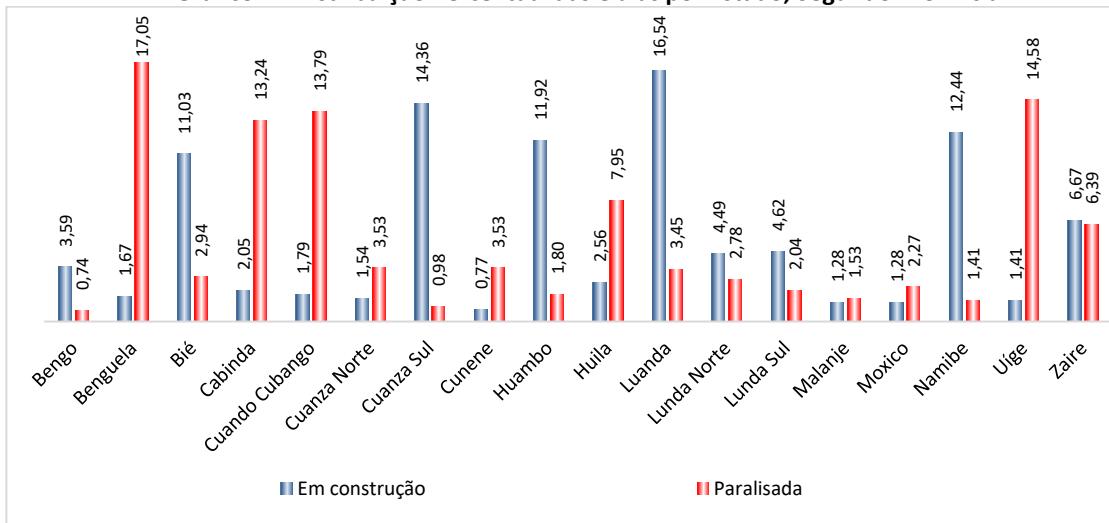
3.1 Distribuição das Obras por Estado e Província

Relativamente à distribuição das obras “Em construção” por província no primeiro trimestre de 2025, destacam-se: Luanda com 16,54%, Cuanza Sul com 14,36%, Namibe com 12,44%, Huambo com 11,92% e Bié com 11,03% entre as principais. As demais provinciais registaram variações abaixo de 11,03%

Quadro 2- Distribuição Percentual das Obras por Estado, Segundo Província

Província	Em construção		Paralisada	
	IV T_2024	I T_2025	IV T_2024	I T_2025
Bengo	1,98	3,59	0,36	0,74
Benguela	0,66	1,67	17,04	17,05
Bié	11,57	11,03	1,87	2,94
Cabinda	1,65	2,05	13,60	13,24
Cuando Cubango	0,83	1,79	15,12	13,79
Cuanza Norte	0,99	1,54	3,48	3,53
Cuanza Sul	15,87	14,36	0,58	0,98
Cunene	0,83	0,77	3,75	3,53
Huambo	12,56	11,92	1,12	1,80
Huila	1,49	2,56	8,39	7,95
Luanda	15,87	16,54	2,36	3,45
Lunda Norte	4,79	4,49	2,90	2,78
Lunda Sul	4,79	4,62	1,92	2,04
Malanje	1,65	1,28	1,47	1,53
Moxico	0,66	1,28	2,14	2,27
Namibe	15,37	12,44	0,71	1,41
Uíge	0,99	1,41	16,32	14,58
Zaire	7,44	6,67	6,87	6,39
Total	100,00	100,00	100,00	100,00

Gráfico 1 - Distribuição Percentual das Obras por Estado, Segundo Província



3.2. Número de Obras por Propósito

No primeiro trimestre de 2025, o número de obras por província segundo o propósito está classificado em “Habitar” com um total de 2 885, “Uso próprio” com 350 e “Propósito misto” com 97.

Quadro 3 - Número de obras por Propósito, segundo província

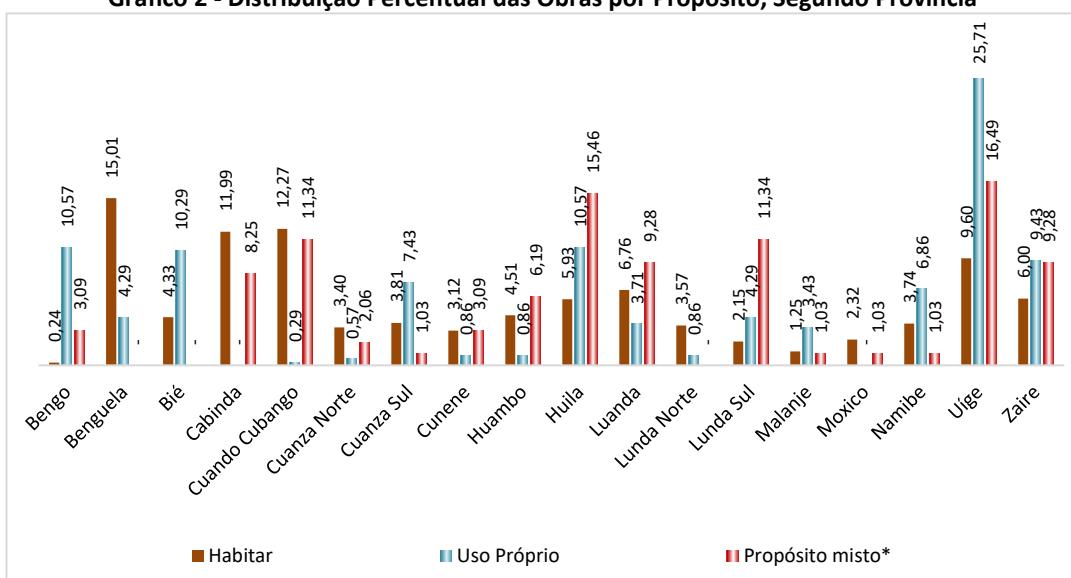
Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto*	
	IV T_2024	I T_2025	IV T_2024	I T_2025	IV T_2024	I T_2025
Bengo	2	7	15	37	3	3
Benguela	372	433	14	15	-	-
Bié	87	125	25	36	-	-
Cabinda	310	346	-	-	5	8
Cuando Cubango	337	354	-	1	7	11
Cuanza Norte	81	98	2	2	1	2
Cuanza Sul	90	110	18	26	1	1
Cunene	84	90	2	3	3	3
Huambo	95	130	1	3	5	6
Huila	149	171	37	37	11	15
Luanda	139	195	2	13	8	9
Lunda Norte	91	103	3	3	-	-
Lunda Sul	53	62	11	15	8	11
Malanje	31	36	11	12	1	1
Moxico	52	67	-	-	-	1
Namibe	85	108	23	24	1	1
Uíge	273	277	84	90	15	16
Zaire	160	173	31	33	8	9
Total	2491	2885	279	350	77	97

Quanto à distribuição percentual das obras por província, na categoria das obras para “Habitar” destacam-se as províncias de Benguela com 15,01%, Cuando Cubango com 12,27%, Cabinda com 11,99% e Uíge com 9,60%, entre os principais. Em relação ao “Uso Próprio” destacam-se: Uíge com 25,71%, Bengo e Huíla com 10,57% cada, Bié com 10,29%, Zaire com 9,43%, Cuanza Sul com 7,43% e Namibe com 6,86%. Na categoria “Propósito Misto” destacam-se: Uíge com 16,49%, Huíla com 15,46%, Cuando Cubango e Lunda Sul com 11,34% cada, Luanda e Zaire com 9,28% cada e Cabinda com 8,25% entre as principais variações.

Quadro 4 - Distribuição Percentual das Obras por Propósito, Segundo Província

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto	
	IV T_2024	I T_2025	IV T_2024	I T_2025	IV T_2024	I T_2025
Bengo	0,08	0,24	5,38	10,57	3,90	3,09
Benguela	14,93	15,01	5,02	4,29	-	-
Bié	3,49	4,33	8,96	10,29	-	-
Cabinda	12,44	11,99	-	-	6,49	8,25
Cuando Cubango	13,53	12,27	-	0,29	9,09	11,34
Cuanza Norte	3,25	3,40	0,72	0,57	1,30	2,06
Cuanza Sul	3,61	3,81	6,45	7,43	1,30	1,03
Cunene	3,37	3,12	0,72	0,86	3,90	3,09
Huambo	3,81	4,51	0,36	0,86	6,49	6,19
Huila	5,98	5,93	13,26	10,57	14,29	15,46
Luanda	5,58	6,76	0,72	3,71	10,39	9,28
Lunda Norte	3,65	3,57	1,08	0,86	-	-
Lunda Sul	2,13	2,15	3,94	4,29	10,39	11,34
Malanje	1,24	1,25	3,94	3,43	1,30	1,03
Moxico	2,09	2,32	-	-	-	1,03
Namibe	3,41	3,74	8,24	6,86	1,30	1,03
Uíge	10,96	9,60	30,11	25,71	19,48	16,49
Zaire	6,42	6,00	11,11	9,43	10,39	9,28
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Gráfico 2 - Distribuição Percentual das Obras por Propósito, Segundo Província



3.3. Número de Obras por Tipo de Construtor

As obras por tipo de construtor estão representadas por “Empresa privada” com 77 unidades, “Profissional/Mestre de obra” com 544 unidades, e “Familiar” com 2 711 unidades.

Quadro 5 - Número de Obras por Tipo de Construtor, Segundo Província

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		**Familiar	
	IV T_2024	I T_2025	IV T_2024	I T_2025	IV T_2024	I T_2025
Bengo	-	17	1	8	19	22
Benguela	-	22	3	43	383	383
Bié	-	-	10	59	102	102
Cabinda	-	-	1	39	314	315
Cuando Cubango	-	-	2	23	342	343
Cuanza Norte	-	-	5	23	79	79
Cuanza Sul	-	-	9	37	100	100
Cunene	-	-	4	4	85	92
Huambo	-	-	1	37	100	102
Huila	-	-	-	26	197	197
Luanda	1	1	23	91	125	125
Lunda Norte	-	-	14	26	80	80
Lunda Sul	-	1	12	27	60	60
Malanje	1	1	4	4	38	44
Moxico	-	-	-	16	52	52
Namibe	-	14	56	66	53	53
Uíge	-	11	-	-	372	372
Zaire	1	10	8	15	190	190
Total	3	77	153	544	2 691	2 711

** Familiar e outros destinados não descritos

Para as obras por tipo de construtor, na categoria de “Empresa privada” destacam-se as seguintes: Benguela com 28,57%, Bengo com 22,08% e Namibe com 18,18% entre os principais.

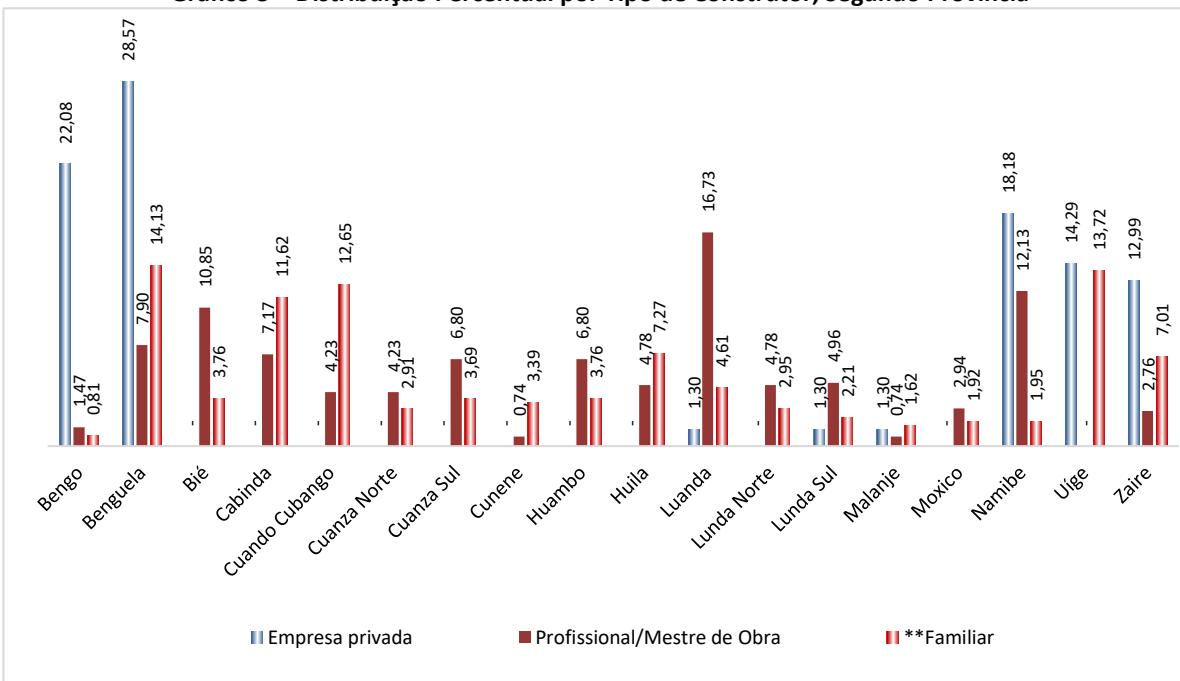
Relativamente ao tipo de construtor “Profissional/Mestre de obra” destacam-se as províncias de Luanda com 16,73%, Namibe com 12,13%, Bié com 10,85%, Benguela com 7,90%, Cabinda com 7,17%, Cuanza Sul e Huambo com 6,80% cada entre os principais.

Na categoria “Familiar” destacam-se as províncias de Benguela com 14,13%, Uíge com 13,72%, Cuando Cubango com 12,65%, Cabinda com 11,62%, Huíla com 7,27%, Zaire com 7,01% e Luanda com 4,61.

Quadro 6 - Distribuição Percentual das Obras por Tipo de Construtor, Segundo Província

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		Familiar	
	IV T_2024	I T_2025	IV T_2024	I T_2025	IV T_2024	I T_2025
Bengo	-	22,08	0,65	1,47	0,71	0,81
Benguela	-	28,57	1,96	7,90	14,23	14,13
Bié	-	-	6,54	10,85	3,79	3,76
Cabinda	-	-	0,65	7,17	11,67	11,62
Cuando Cubango	-	-	1,31	4,23	12,71	12,65
Cuanza Norte	-	-	3,27	4,23	2,94	2,91
Cuanza Sul	-	-	5,88	6,80	3,72	3,69
Cunene	-	-	2,61	0,74	3,16	3,39
Huambo	-	-	0,65	6,80	3,72	3,76
Huila	-	-	-	4,78	7,32	7,27
Luanda	33,33	1,30	15,03	16,73	4,65	4,61
Lunda Norte	-	-	9,15	4,78	2,97	2,95
Lunda Sul	-	1,30	7,84	4,96	2,23	2,21
Malanje	33,33	1,30	2,61	0,74	1,41	1,62
Moxico	-	-	-	2,94	1,93	1,92
Namibe	-	18,18	36,60	12,13	1,97	1,95
Uíge	-	14,29	-	-	13,82	13,72
Zaire	33,33	12,99	5,23	2,76	7,06	7,01
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Gráfico 3 – Distribuição Percentual por Tipo de Construtor, Segundo Província



3.4. Número de obras por destino

Quanto ao número de obras por destino, no primeiro trimestre de 2025, observou-se 3 740 residenciais e 156 não residenciais (constituído por indústria, comércio, hospitais, escolas, escritórios, igrejas e hotéis).

Quadro 7 - Número de Obras por Destino, Segundo Província

Província	Residencial		Não Residencial	
	IV T_2024	I T_2025	IV T_2024	I T_2025
Bengo	11	25	9	22
Benguela	386	447	-	1
Bié	100	143	12	18
Cabinda	315	353	-	1
Cuando Cubango	343	364	1	2
Cuanza Norte	83	101	1	1
Cuanza Sul	90	111	19	26
Cunene	85	91	4	5
Huambo	96	133	5	6
Huila	193	216	4	7
Luanda	141	203	8	14
Lunda Norte	92	104	2	2
Lunda Sul	64	77	8	11
Malanje	40	46	3	3
Moxico	52	67	-	1
Namibe	86	109	23	24
Uíge	370	378	2	5
Zaire	193	208	6	7
Total	2740	3176	107	156

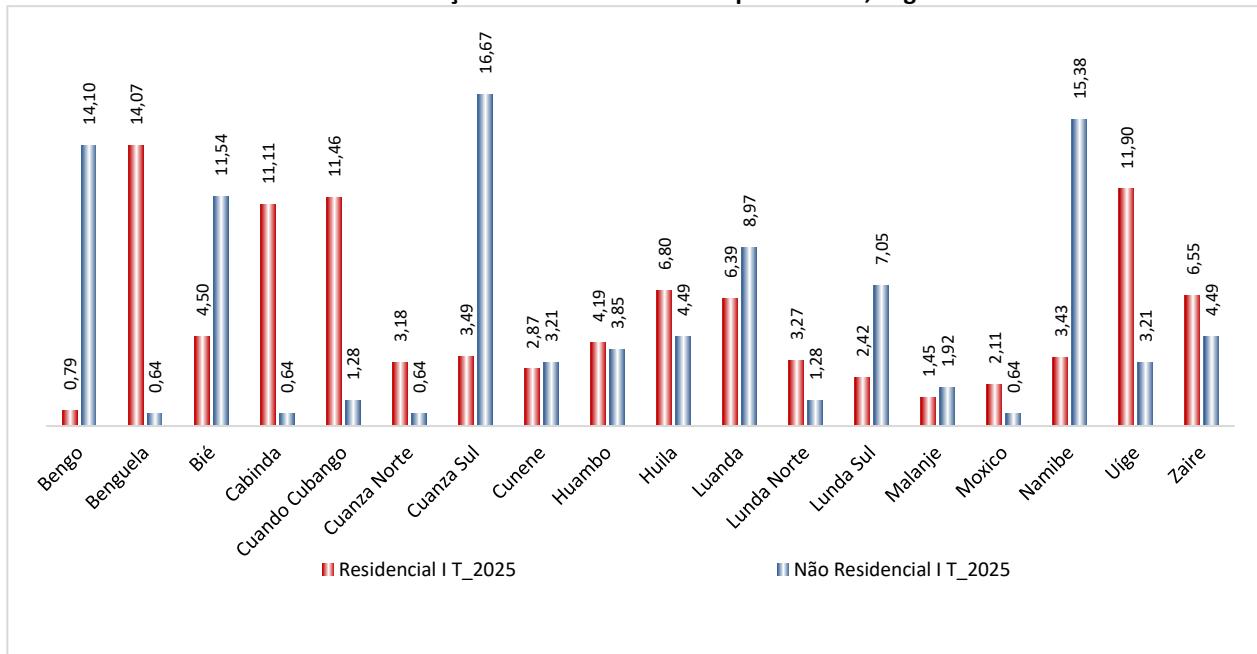
No que concerne à categoria residencial destacam-se: Benguela com 14,07%, Uíge com 11,90%, Quando Cubango com 11,46%, Cabinda com 11,11%, Huila com 6,80%, Zaire com 6,55% e Luanda com 6,39%.

Na categoria não residencial destacam-se: Cuanza Sul com 16,67%, Namibe com 15,38%, Bengo com 14,10%, Bié com 11,54%, Luanda com 8,97%, Lunda Sul com 7,05%, Huila e Zaire com 4,99%.

Quadro 8 – Distribuição Percentual das Obras por Destino, Segundo Província

Província	Residencial		Não Residencial	
	IV T_2024	I T_2025	IV T_2024	I T_2025
Bengo	0,40	0,79	8,41	14,10
Benguela	14,09	14,07	-	0,64
Bié	3,65	4,50	11,21	11,54
Cabinda	11,50	11,11	-	0,64
Cuando Cubango	12,52	11,46	0,93	1,28
Cuanza Norte	3,03	3,18	0,93	0,64
Cuanza Sul	3,28	3,49	17,76	16,67
Cunene	3,10	2,87	3,74	3,21
Huambo	3,50	4,19	4,67	3,85
Huila	7,04	6,80	3,74	4,49
Luanda	5,15	6,39	7,48	8,97
Lunda Norte	3,36	3,27	1,87	1,28
Lunda Sul	2,34	2,42	7,48	7,05
Malanje	1,46	1,45	2,80	1,92
Moxico	1,90	2,11	-	0,64
Namibe	3,14	3,43	21,50	15,38
Uíge	13,50	11,90	1,87	3,21
Zaire	7,04	6,55	5,61	4,49
Total	100,00	100,00	100,00	100,00

Gráfico 4 - Distribuição Percentual das Obras por Destino, Segundo Província



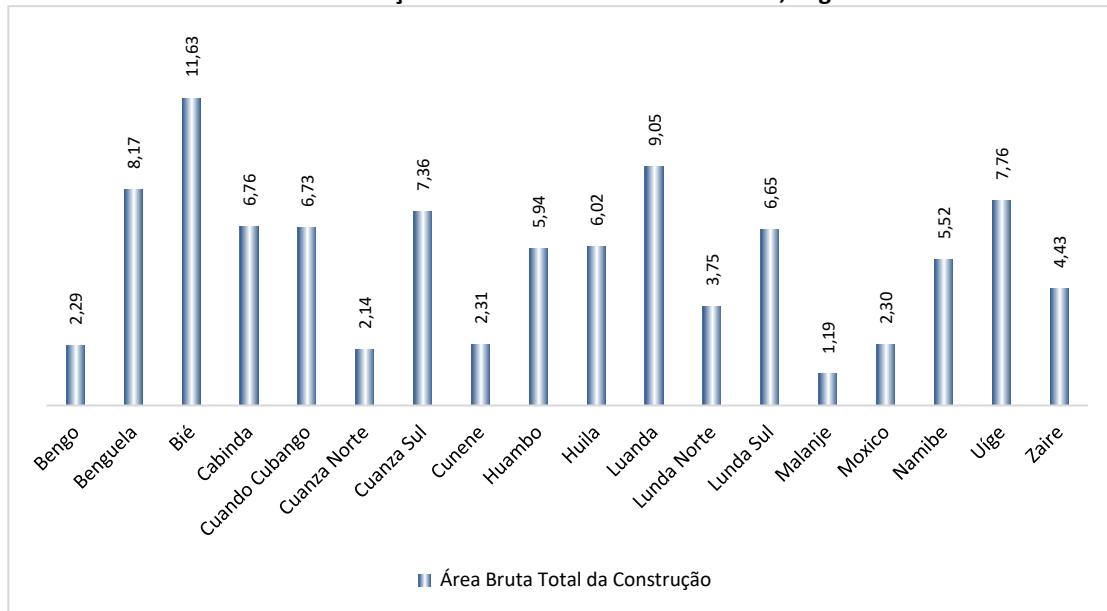
3.5. Área Bruta Total da Construção

As províncias que concentram maior área bruta em metros quadrados, no trimestre em análise, são as seguintes: Bié com 65 768,68 m², Luanda com 51 177,48 m², Benguela com 46 217,15 m², Uíge com 43 855,08 m² e Cuanza Sul com 41 601,97, representando 11,63%, 9,05%, 8,17%, 7,76% e 7,36%, respectivamente, conforme quadro 9 e gráfico 5.

Quadro 9 – Distribuição Percentual da Área Bruta Total, Segundo Província

Província	Área Bruta Total da Construção			
	IV T_2024	%	I T_2025	%
Bengo	5 387,03	1,22	12 923,03	2,29
Benguela	35 326,15	7,99	46 217,15	8,17
Bié	47 339,68	10,71	65 768,68	11,63
Cabinda	31 406,07	7,10	38 229,32	6,76
Cuando Cubango	33 450,72	7,57	38 065,72	6,73
Cuanza Norte	8 196,84	1,85	12 070,84	2,14
Cuanza Sul	36 206,77	8,19	41 601,97	7,36
Cunene	11 354,36	2,57	13 046,36	2,31
Huambo	26 435,46	5,98	33 602,46	5,94
Huila	23 346,31	5,28	34 050,31	6,02
Luanda	31 481,48	7,12	51 177,48	9,05
Lunda Norte	17 485,03	3,95	21 192,03	3,75
Lunda Sul	33 320,44	7,54	37 607,44	6,65
Malanje	5 862,89	1,33	6 744,89	1,19
Moxico	5 204,21	1,18	12 981,21	2,30
Namibe	27 186,82	6,15	31 180,82	5,52
Uíge	40 764,08	9,22	43 855,08	7,76
Zaire	22 399,92	5,07	25 058,92	4,43
Total	442 154,26	100,00	565 373,71	100,00

Gráfico 5 – Distribuição Percentual da Área Bruta Total, Segundo Província



3.5.1 Área Bruta por Propósito e Província

No primeiro trimestre de 2025, as obras por propósito estiveram representadas da seguinte forma: “Habitar” com 413 478,96 m², “Uso próprio” com 95 482,07 m² e, por fim “Propósito misto” com 56 412,69 m².

Quadro 10 - Área Bruta por Propósito, Segundo Província

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto*	
	IV T_2024	I T_2025	IV T_2024	I T_2025	IV T_2024	I T_2025
Bengo	1 429,75	2 045,75	3 127,28	10 047,28	830,00	830,00
Benguela	34 069,59	44 860,59	1 256,56	1 356,56	-	-
Bié	36 722,14	46 364,14	10 617,54	19 404,54	-	-
Cabinda	30 957,30	36 179,30	-	-	448,77	2 050,02
Cuando Cubango	31 932,19	34 682,19	-	147,00	1 518,53	3 236,53
Cuanza Norte	7 921,33	11 648,33	179,51	179,51	96,00	243,00
Cuanza Sul	21 486,01	24 152,21	9 720,75	12 449,75	5 000,00	5 000,00
Cunene	7 569,61	8 451,61	184,75	994,75	3 600,00	3 600,00
Huambo	24 011,70	30 794,70	180,00	417,00	2 243,75	2 390,75
Huila	15 993,89	23 122,89	3 954,39	3 954,39	3 398,03	6 973,03
Luanda	27 648,22	39 618,22	314,75	5 040,75	3 518,51	6 518,51
Lunda Norte	15 005,52	18 712,52	2 479,51	2 479,51	-	-
Lunda Sul	13 367,16	15 368,16	6 974,77	8 338,77	12 978,51	13 900,51
Malanje	3 964,86	4 699,86	1 398,03	1 545,03	500,00	500,00
Moxico	5 204,21	10 981,21	-	-	-	2 000,00
Namibe	13 582,82	17 176,82	13 348,00	13 748,00	256,00	256,00
Uíge	26 193,67	26 965,67	7 539,36	9 403,36	7 031,05	7 486,05
Zaire	15 818,80	17 654,80	5 552,84	5 975,84	1 028,28	1 428,28
Total	332 878,76	413 478,96	66 828,07	95 482,07	42 447,44	56 412,69

Em relação à categoria obras para “Habitar” por província destacam-se o Bié com 11,21% e Benguela com 10,85%, entre as principais.

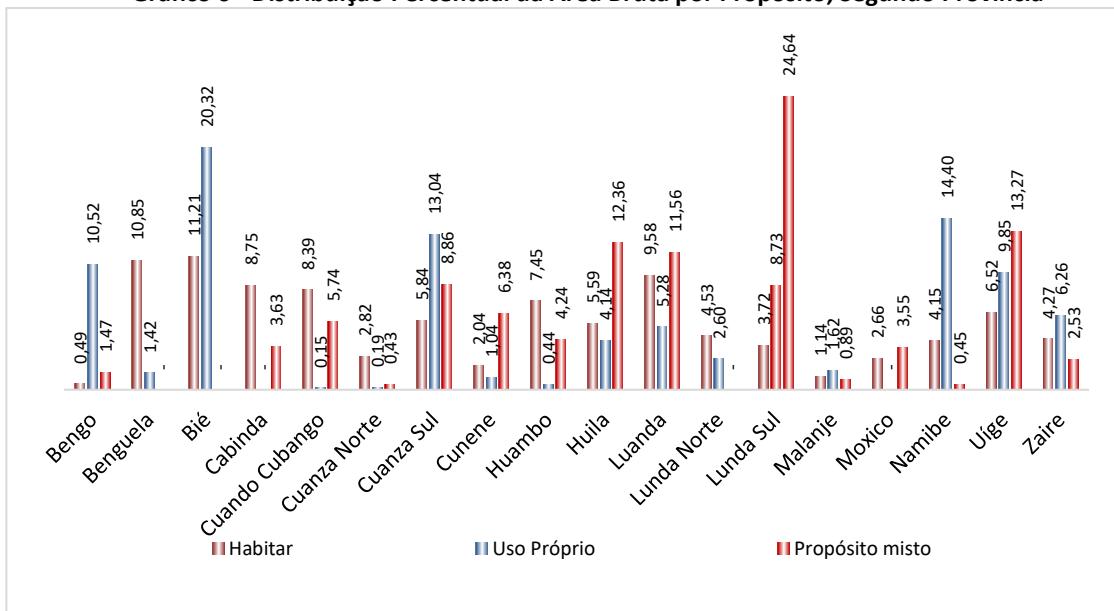
Quanto à categoria “Uso próprio” destacam-se o Bié com 20,32%, Namibe com 14,40%, Cuanza Sul com 13,04%, Bengo com 10,52%, Uíge com 9,85 % e Lunda Sul com 8,73%.

Na categoria “Propósito misto” destacam-se as província de Lunda Sul com 24,64%, Uíge com 13,27%, Huila com 12,36% e Luanda com 11,56% entre as principais.

Quadro 11 - Área Bruta por Propósito, Segundo Província

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto	
	IV T_2024	I T_2025	IV T_2024	I T_2025	IV T_2024	I T_2025
Bengo	0,43	0,49	4,68	10,52	1,96	1,47
Benguela	10,23	10,85	1,88	1,42	-	-
Bié	11,03	11,21	15,89	20,32	-	-
Cabinda	9,30	8,75	-	-	1,06	3,63
Cuando Cubango	9,59	8,39	-	0,15	3,58	5,74
Cuanza Norte	2,38	2,82	0,27	0,19	0,23	0,43
Cuanza Sul	6,45	5,84	14,55	13,04	11,78	8,86
Cunene	2,27	2,04	0,28	1,04	8,48	6,38
Huambo	7,21	7,45	0,27	0,44	5,29	4,24
Huila	4,80	5,59	5,92	4,14	8,01	12,36
Luanda	8,31	9,58	0,47	5,28	8,29	11,56
Lunda Norte	4,51	4,53	3,71	2,60	-	-
Lunda Sul	4,02	3,72	10,44	8,73	30,58	24,64
Malanje	1,19	1,14	2,09	1,62	1,18	0,89
Moxico	1,56	2,66	-	-	-	3,55
Namibe	4,08	4,15	19,97	14,40	0,60	0,45
Uíge	7,87	6,52	11,28	9,85	16,56	13,27
Zaire	4,75	4,27	8,31	6,26	2,42	2,53
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Gráfico 6 - Distribuição Percentual da Área Bruta por Propósito, Segundo Província



No que diz respeito a área bruta por tipo de construtor, as obras realizadas por “Empresa privada” no trimestre em análise registam 18 188,00 m², “Profissional/Mestre de obra” registam 151 539,45 m² e “Familiar” 395 646,26 m².

3.6. Área Bruta por Tipo de Construtor

Quadro 12 - Área Bruta por Tipo Construtor

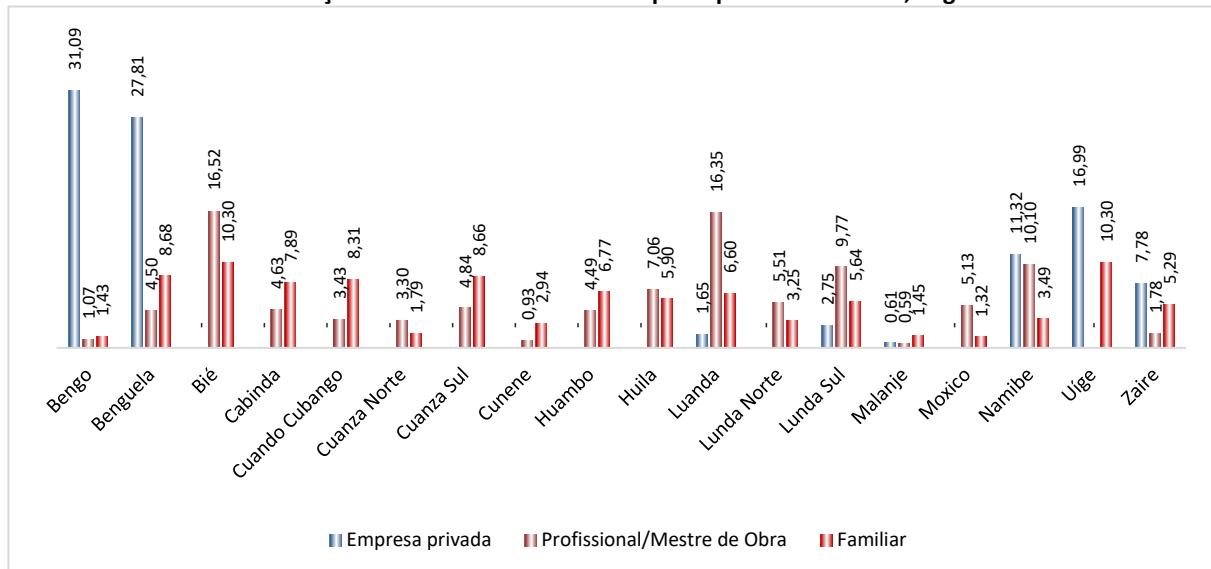
Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		Familiar	
	IV T_2024	I T_2025	IV T_2024	I T_2025	IV T_2024	I T_2025
Bengo	-	5 655,00	105,00	1 622,00	5 282,03	5 646,03
Benguela	-	5 058,00	980,00	6 813,00	34 346,15	34 346,15
Bié	-	-	6 600,00	25 029,00	40 739,68	40 739,68
Cabinda	-	-	299,00	7 014,25	31 107,07	31 215,07
Cuando Cubango	-	-	664,00	5 199,00	32 786,72	32 866,72
Cuanza Norte	-	-	1 124,00	4 998,00	7 072,84	7 072,84
Cuanza Sul	-	-	1 937,00	7 332,20	34 269,77	34 269,77
Cunene	-	-	1 415,00	1 415,00	9 939,36	11 631,36
Huambo	-	-	400,00	6 811,00	26 035,46	26 791,46
Huila	-	-	-	10 704,00	23 346,31	23 346,31
Luanda	300,00	300,00	5 078,50	24 774,50	26 102,98	26 102,98
Lunda Norte	-	-	4 643,00	8 350,00	12 842,03	12 842,03
Lunda Sul	-	500,00	11 016,00	14 803,00	22 304,44	22 304,44
Malanje	111,00	111,00	890,00	890,00	4 861,89	5 743,89
Moxico	-	-	-	7 777,00	5 204,21	5 204,21
Namibe	-	2 058,00	13 373,75	15 309,75	13 813,07	13 813,07
Uíge	-	3 091,00	-	-	40 764,08	40 764,08
Zaire	92,00	1 415,00	1 361,75	2 697,75	20 946,17	20 946,17
Total	503,00	18 188,00	49 887,00	151 539,45	391 764,26	395 646,26

Para as obras por Tipo de construtor, na categoria de “Empresa privada”, destacam-se as seguintes províncias: Bengo com 31,09%, Benguela com 27,81% e Uíge com 16,99%. Na variável “Profissional/Mestre de obra” destacam-se: Bié com 16,52%, Luanda com 16,35%, Namibe com 10,10%. Na categoria “Familiar” destacam-se: Uíge e Bié com 10,30%, Benguela com 8,68%, Cuanza Sul com 8,66% e Cuando Cubango com 8,31%, conforme ilustra o quadro 13 e gráfico 7.

Quadro 13 – Distribuição Percentual da Área Bruta por Tipo de Construtor, Segundo Província

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		Familiar	
	IV T_2024	I T_2025	IV T_2024	I T_2025	IV T_2024	I T_2025
Bengo	-	31,09	0,21	1,07	1,35	1,43
Benguela	-	27,81	1,96	4,50	8,77	8,68
Bié	-	-	13,23	16,52	10,40	10,30
Cabinda	-	-	0,60	4,63	7,94	7,89
Cuando Cubango	-	-	1,33	3,43	8,37	8,31
Cuanza Norte	-	-	2,25	3,30	1,81	1,79
Cuanza Sul	-	-	3,88	4,84	8,75	8,66
Cunene	-	-	2,84	0,93	2,54	2,94
Huambo	-	-	0,80	4,49	6,65	6,77
Huila	-	-	-	7,06	5,96	5,90
Luanda	59,64	1,65	10,18	16,35	6,66	6,60
Lunda Norte	-	-	9,31	5,51	3,28	3,25
Lunda Sul	-	2,75	22,08	9,77	5,69	5,64
Malanje	22,07	0,61	1,78	0,59	1,24	1,45
Moxico	-	-	-	5,13	1,33	1,32
Namibe	-	11,32	26,81	10,10	3,53	3,49
Uíge	-	16,99	-	-	10,41	10,30
Zaire	18,29	7,78	2,73	1,78	5,35	5,29
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Gráfico 7 - Distribuição Percentual da Área Bruta por Tipo de Construtor, Segundo Província



3.7. Área Bruta por Destino da Obra

No período em referência, as obras para “Residencial” registaram uma área de 456 564,71 m² e as “Não residencial” 108 809,00 m².

Quadro 14 - Área Bruta em Metros Quadrado por Destino, Segundo Província

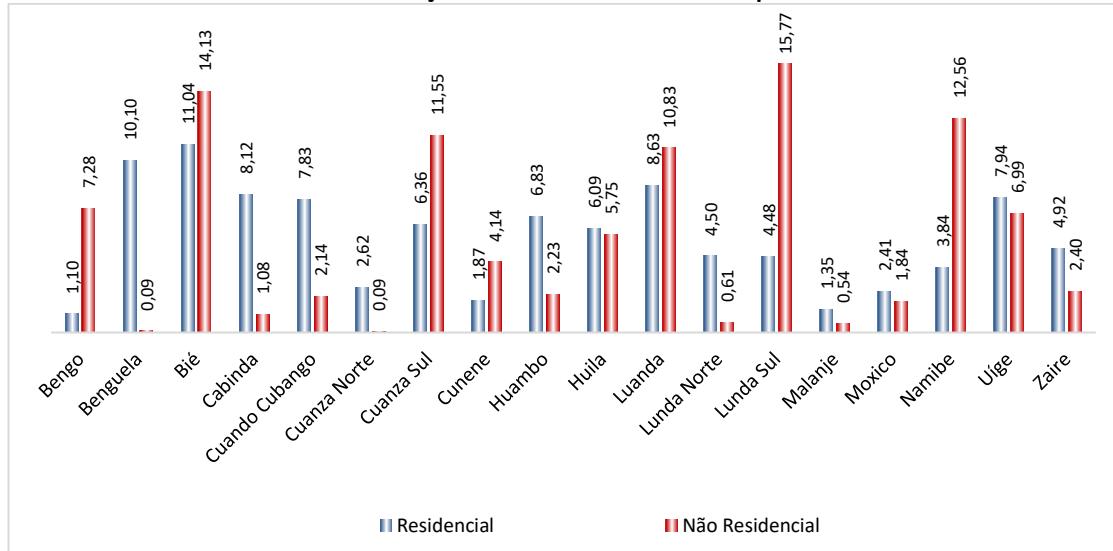
Província	Residencial		Não Residencial	
	IV T_2024	I T_2025	IV T_2024	I T_2025
Bengo	1 823,03	5 006,03	3 564,00	7 917,00
Benguela	35 326,15	46 117,15	-	100,00
Bié	40 019,68	50 396,68	7 320,00	15 372,00
Cabinda	31 406,07	37 059,32	-	1 170,00
Cuando Cubango	32 470,72	35 741,72	980,00	2 324,00
Cuanza Norte	8 100,84	11 974,84	96,00	96,00
Cuanza Sul	26 225,77	29 038,97	9 981,00	12 563,00
Cunene	7 659,36	8 541,36	3 695,00	4 505,00
Huambo	24 101,46	31 178,46	2 334,00	2 424,00
Huila	20 466,31	27 790,31	2 880,00	6 260,00
Luanda	26 542,48	39 394,48	4 939,00	11 783,00
Lunda Norte	16 822,03	20 529,03	663,00	663,00
Lunda Sul	17 507,44	20 449,44	15 813,00	17 158,00
Malanje	5 272,89	6 154,89	590,00	590,00
Moxico	5 204,21	10 981,21	-	2 000,00
Namibe	13 920,82	17 514,82	13 266,00	13 666,00
Uíge	34 890,08	36 250,08	5 874,00	7 605,00
Zaire	20 062,92	22 445,92	2 337,00	2 613,00
Total	367 822,26	456 564,71	74 332,00	108 809,00

Relativamente à distribuição por área bruta por destino, no primeiro trimestre de 2025, na categoria “Residencial” destacam-se: Bié com 11,04%, Benguela com 10,10% e Luanda com 8,63%, entre as principais. Na categoria “Não residencial” destacam-se: Lunda Sul com 15,77%, Bié com 14,13%, Namibe com 12,56% e Cuanza Sul com 11,55%, entre as principais.

Quadro 15 – Distribuição Percentual da Área Bruta por Destino, Segundo Província

Província	Residencial		Não Residencial	
	IV T_2024	I T_2025	IV T_2024	I T_2025
Bengo	0,50	1,10	4,79	7,28
Benguela	9,60	10,10	-	0,09
Bié	10,88	11,04	9,85	14,13
Cabinda	8,54	8,12	-	1,08
Cuando Cubango	8,83	7,83	1,32	2,14
Cuanza Norte	2,20	2,62	0,13	0,09
Cuanza Sul	7,13	6,36	13,43	11,55
Cunene	2,08	1,87	4,97	4,14
Huambo	6,55	6,83	3,14	2,23
Huila	5,56	6,09	3,87	5,75
Luanda	7,22	8,63	6,64	10,83
Lunda Norte	4,57	4,50	0,89	0,61
Lunda Sul	4,76	4,48	21,27	15,77
Malanje	1,43	1,35	0,79	0,54
Moxico	1,41	2,41	-	1,84
Namibe	3,78	3,84	17,85	12,56
Uíge	9,49	7,94	7,90	6,99
Zaire	5,45	4,92	3,14	2,40
Total	100,00	100,00	100,00	100,00

Gráficos 8 – Distribuição Percentual da Área Bruta por Destino da Obra



3.8. Materiais de Construção Mais Utilizados nas Obras

No período em análise, os materiais de construção para as residências mais utilizados estão distribuídos segundo a estrutura, parede, piso e tecto. Em relação à estrutura, destacam-se o “Betão e Ferro” com 3 001 unidades, nas paredes destacam-se “Blocos” com 3 015 unidades, nos pisos destacam-se “Torta de cimento” com 2 365 unidades. Quanto ao tecto destacam-se: “Telha de zinco” com 529 unidades, entre os principais.

Quadro 16 - Materiais de Construção mais Utilizados por Destino

Matérias	Residencial		Não Residencial	
	IV T_2024	IT_2025	IV T_2024	IT_2025
Estrutura				
1. Betão e Ferro	2 599	3 001	90	131
2. Estrutura Ferro/Aço	1	26	1	6
3. Blocos	140	149	16	19
Paredes				
1. Blocos	2 630	3 015	76	123
2. Tijolos	50	129	17	43
3. Estrutura prefabricada	60	17	14	5
Piso				
1. Granito	12	14	15	3
2. Cerâmica	10	17	15	12
3. Torta de cimento	1 347	2 365	442	43
4. Mármore	30	452	17	92
5. Madeira	374	18	2	6
Tectos				
1. Concreto	21	32	36	21
2. Chapa de zinco	428	529	212	122
3. Telha de barro	13	43	17	10
4. Lusalite	19	20	20	3

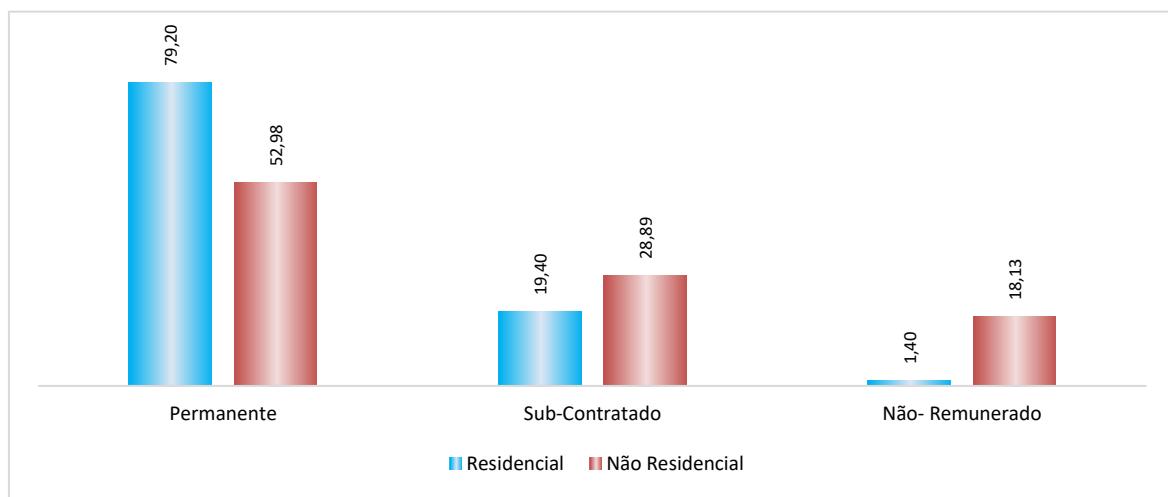
3.9. Mão-de-Obra Utilizada por Categoria

Durante o período em análise estiveram envolvidos na construção de edifícios, 3 (três) tipos de trabalhadores: 3 098 permanentes, 1 689 sub-contratados e 1 060 Não remunerados.

Quadro 17 - Número de Mão-de-obra por Destino, Segundo Categoria

M-D-O	Residencial		Não Residencial		Total	
	IV T_2024	IT_2025	IV T_2024	IT_2025	IV T_2024	IT_2025
Permanente	1 604	2 066	711	1 032	2 315	3 098
Sub-Contratado	422	1 493	145	196	567	1 689
Não- Remunerado	33	1 037	8	23	41	1 060
Total	2059	4596	864	1251	2923	5847

Gráfico 9 – Distribuição percentual da mão-de-obra por destino



3.10. Custo Médio Mensal da Mão-de-Obra Utilizada na Construção

As obras “em construção” no primeiro trimestre de 2025 representam um custo médio mensal em mão-de-obra de Kz 95 207 334,00. Este custo está distribuído por “Residencial” com Kz 71 660 154,00 e “Não residencial” com Kz 23 547 180,00.

Quadro 18 - Custo Médio Mensal da Mão-de-Obra por Destino, em kwanzas

Província	Residencial		Não Residencial		Total	
	IV T_2024	I T_2025	IV T_2024	I T_2025	IV T_2024	I T_2025
Bengo	-	59 000,00	50 000,00	430 000,00	50 000,00	489 000,00
Benguela	590 000,00	1 115 000,00	-	5 030,00	590 000,00	1 120 030,00
Bié	1 715 000,00	1 885 000,00	890 000,00	990 000,00	2 605 000,00	2 875 000,00
Cabinda	4 270 000,00	5 015 000,00	-	78 000,00	4 270 000,00	5 093 000,00
Cuando Cubango	425 000,00	945 000,00	40 000,00	70 000,00	465 000,00	1 015 000,00
Cuanza Norte	240 000,00	1 015 000,00	90 000,00	90 000,00	330 000,00	1 105 000,00
Cuanza Sul	3 884 000,00	4 246 000,00	1 245 000,00	1 560 000,00	5 129 000,00	5 806 000,00
Cunene	300 000,00	300 000,00	185 000,00	235 000,00	485 000,00	535 000,00
Huambo	5 923 700,00	6 743 724,00	355 000,00	415 000,00	6 278 700,00	7 158 724,00
Huila	180 000,00	180 380,00	495 000,00	495 150,00	675 000,00	675 530,00
Luanda	10 515 000,00	12 845 050,00	1 385 000,00	1 865 000,00	11 900 000,00	14 710 050,00
Lunda Norte	13 440 000,00	16 890 000,00	8 800 000,00	8 800 000,00	22 240 000,00	25 690 000,00
Lunda Sul	1 246 000,00	1 501 000,00	2 296 000,00	2 526 000,00	3 542 000,00	4 027 000,00
Malanje	3 110 000,00	3 110 000,00	110 000,00	110 000,00	3 220 000,00	3 220 000,00
Moxico	870 000,00	990 000,00	-	70 000,00	870 000,00	1 060 000,00
Namibe	5 270 000,00	5 745 000,00	1 863 000,00	1 928 000,00	7 133 000,00	7 673 000,00
Uíge	260 000,00	335 000,00	165 000,00	330 000,00	425 000,00	665 000,00
Zaire	8 165 000,00	8 740 000,00	3 400 000,00	3 550 000,00	11 565 000,00	12 290 000,00
Total Geral	60 403 700,00	71 660 154,00	21 369 000,00	23 547 180,00	81 772 700,00	95 207 334,00

